

# Ivana Bastos deve assumir 1ª vice da AL-BA após desistência de Rosenberg

MATEUS SOARES  
REPÓRTER

Líder do PSD na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), a deputada Ivana Bastos deve ser a candidata da base governista à cobiçada 1ª vice-presidência da Casa, cargo que será disputado na eleição da Mesa Diretora marcada para a próxima segunda-feira (3). Durante uma reunião nesta última quarta-feira (29) entre o governador Jerônimo Rodrigues (PT), o presidente da AL-BA, Adolfo Menezes (PSD), e os líderes da base aliada, realizada no prédio da

Secretaria de Segurança Pública (SSP), no Centro Administrativo da Bahia (CAB), ficou praticamente definido que o deputado Rosenberg Pinto (PT) desistirá de sua candidatura à 1ª vice-presidência. De acordo com informações obtidas pela reportagem, foi o próprio Rosenberg quem sugeriu ao governador e aos líderes da base que retirasse sua candidatura. Ele argumentou que, assim como a reeleição de Adolfo Menezes para a presidência da AL-BA já está garantida politicamente, o PSD também deveria ocupar o segundo cargo mais importante da Mesa Diretora, em nome da “pacificação” da Casa. A reportagem

da Tribuna tentou contato com Rosenberg ontem (30), mas ele não respondeu aos questionamentos. No entanto, vale destacar, a bancada do PT e Rosenberg não aceitam que o nome do deputado Angelo Coronel Filho (PSD), herdeiro político do senador Angelo Coronel (PSD), seja o indicado pela base aliada para a 1ª vice-presidência. Se isso acontecer, o PT deve manter sua candidatura, o que pode resultar em uma disputa direta com o filho do senador, que se opõe à ideia de o partido ocupar a posição de substituto imediato de Adolfo. **Chances** Em entrevista à rádio Metrôpole ontem, Adolfo



**A DEPUTADA Ivana Bastos deve ser a candidata da base governista à cobiçada 1ª vice-presidência da Casa**

Menezes confirmou que há uma grande chance de Ivana Bastos (PSD) ser escolhida para o cargo de 1ª vice. “Há uma possibilidade muito grande de ser a deputada Ivana Bastos, do PSD”, afir-

mou o presidente da Assembleia. Quando questionado sobre a possibilidade de o PT ocupar a vaga, com Rosenberg (PT) como candidato, Adolfo explicou que a

ideia é evitar um embate direto. “Possa ser que não seja do PT [a 1ª vice-presidência], no acordo que estamos finalizando agora pela manhã, a gente evita um bate-chapa na AL-BA”, afirmou.

## SECRETARIADO

# ‘Quando necessárias, as mudanças serão feitas’, diz Bruno Reis



**O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), evitou comentar as mudanças no secretariado municipal**

MATEUS SOARES  
REPÓRTER

Ontem (30), em conversa com a imprensa, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), evitou comentar as mudanças no secretariado municipal. Ele afirmou que ajustes podem ocorrer conforme a necessidade. “Eu tenho dito que estamos trabalhando bem. A equipe está performando bem, as entregas, as inaugurações estão sendo feitas. Na medida que forem necessárias, essas mudanças serão feitas, nós vamos fazendo”, declarou durante a entrega de novos ônibus climatizados no Jardim de Alah. Bruno Reis teceu duras críticas contra Jerônimo

Rodrigues (PT) ao sair em defesa de seu aliado, ACM Neto (União Brasil), alvo de críticas do governador baiano. “Onde a gente chega, a gente ouve as pessoas falando que Jerônimo não estava preparado para o desafio. Quando ACM Neto vai à imprensa, ali não é a opinião dele, é análise. O líder da oposição tem esse papel. Querem que o povo pare de chupar laranja, chupem limão e não faça careta”, ironizou. Sobre o reajuste na tarifa do Elevador Lacerda, que passará de R\$ 0,15 para R\$ 1, Bruno explicou que o aumento será aplicado apenas aos turistas ou às pessoas que não possuam Salvador Card. “O soteropolitano não vai pagar

mais”, garantiu o prefeito. “O reajuste não é para o cidadão soteropolitano. Você concorda que um turista pagar 15 centavos é algo [impraticável]. [O próprio turista] não teria moeda para pagar. Então, o reajuste não é para quem mora aqui. O reajuste é especial para os turistas que vêm à nossa cidade”, justificou. Bruno Reis também comentou o protesto realizado por barraqueiros no Porto da Barra, após a remoção de sombreiros e cadeiras. O prefeito considerou que o protesto teve um efeito contrário ao esperado, gerando apoio popular à regulamentação do uso do espaço público. “O protesto acho que se voltou contra eles. Ficou evidente nas redes sociais que pela

população não teria barraqueiro nenhum”, afirmou. Ele destacou que a situação demonstrou um consenso na cidade sobre a necessidade de equilibrar o uso dos espaços públicos, respeitando tanto o trabalho dos barraqueiros quanto o direito dos cidadãos a uma praia organizada e acessível. “Existiam regras ali, definidas e acordadas anteriormente, que não vinham sendo cumpridas e elas terão que ser cumpridas”, explicou o prefeito. Por fim, Bruno Reis observou que, ao perceberem a oposição da população, os barraqueiros voltaram atrás. “Quando eles perceberam que a população estava contra, voltaram atrás”, concluiu o gestor da capital baiana.

# TRE-SP cassa mandato de Carla Zambelli e determina inelegibilidade

## A parlamentar disse que “o TRE-SP entendeu por anular os votos de 946.244 cidadãos”

AGÊNCIA ESTADO

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) decidiu ontem cassar o mandato da deputada federal Carla Zambelli (PL) e determinar sua inelegibilidade por oito anos. A decisão se deu por 5 a 2 na ação proposta pela deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL). O TRE reconheceu ter havido uso indevido dos meios de comunicação e prática de abuso de poder político nas eleições de 2022. Zambelli ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em nota publicada após a decisão, a parlamentar afirmou que “o TRE-SP entendeu

por anular os votos de 946.244 cidadãos paulistas e cassar meu mandato de deputada federal”. “Essa decisão não tem efeitos imediatos, e irei continuar representando São Paulo e meus eleitores até o encerramento dos recursos cabíveis. Fica claro que a perseguição política em nosso país, contra os conservadores, é visível como o Sol do meio-dia. Continuarei a lutar todos os dias de minha vida ao lado de vocês, para que tenhamos a esperança de um Brasil próspero e digno para o povo brasileiro”, disse Carla Zambelli. O caso começou ser julgado em dezembro, quando o relator José

Antonio Encinas Manfré votou pela cassação pela inelegibilidade. No voto, ele enfatizou que a parlamentar publicou conteúdos que buscavam desacreditar o sistema eleitoral e disseminar informações falsas, como uma notícia inverídica sobre suposta manipulação das urnas eletrônicas em Itapeva, no interior de São Paulo, durante as eleições gerais de 2022. “Não é demais se reconhecer que as condutas da representada alcançaram repercussão e gravidade aptas a influenciar na vontade livre e consciente do eleitor e em prejuízo da isonomia da disputa eleitoral. Portanto, realidades justificadoras da cassação do diploma de deputada

da federal e da declaração de inelegibilidade, sanções a ela impostas por prática de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação”, argumentou. Encinas Manfré foi acompanhado pelos desembargadores Cotrim Guimarães, Silmar Fernandes e os juízes Rogério Cury e juiz Claudio Langroiva. Votaram contra a cassação Maria Claudia Bedotti e Régis de Castilho. Para Bedotti, que abriu a divergência, não haveria provas de que os vídeos publicados pela deputada e citados no processo foram suficientes para comprometer a lisura das eleições e a igualdade entre os candidatos.



**O TRIBUNAL Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) decidiu ontem cassar o mandato da deputada federal Carla Zambelli**

# Jerônimo Rodrigues firma parceria com prefeito do União Brasil

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), está se reunindo com prefeitos do interior para preparar o terreno da eleição de 2026. O gestor, que já tem o apoio de mais de trezentos chefes de executivos municipais, está avançando também sobre políticos da oposição. Ontem, o petista se reuniu com Marcelo Belitardo, prefeito de Teixeira de Freitas e filiado ao União Brasil (mesmo partido do principal adversário de Jerônimo, ACM Neto). Belitardo, inclusive, foi apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em uma postagem nas redes sociais, o prefeito comemorou o encontro. “Manhã de reunião com o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, com a participação de deputados e secretários estaduais e municipais”, escreveu. “Foram abordadas estratégias para o desenvolvimento do nosso município de Teixeira de Freitas, na área de saúde, educação, segurança pública e infraestrutura. A união de forças da equipe administrativa, do governo do estado e do município trará mais bem-estar para a nossa população teixeirense”, emendou. Jerônimo também celebrou o encontro. “Juntos, estamos trabalhando para

melhorar áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública e infraestrutura, com foco no bem-estar da população teixeirense nos próximos quatro anos. A reunião também contou com a participação de deputados, além de secretários municipais e estaduais, todos unidos no compromisso de fortalecer nossa Bahia e garantir um futuro mais próspero para todos!”, escreveu o governador. PAULO AZI REAGE - O deputado federal Paulo Azi, presidente estadual do União Brasil, o movimento do governo do estado de divulgar massivamente o que chamou de “falsas adesões” de prefeitos à base petista.

# Diego Castro rebate acusação de financiar ataques a Bolsonaro

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

O deputado estadual Diego Castro (PL) negou veementemente qualquer envolvimento em ataques ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O parlamentar afirmou que um “dossiê falso” gerou um mal-entendido entre ele e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que chegou a expor a situação em suas redes sociais. “Fizeram um dossiê falso contra a minha pessoa. Inventaram que eu estava financiando - olha só que loucura - ataques ao presidente Bolsonaro porque eu contratei um determinado serviço

de empresa que uma das sócias estava em uma determinada rádio e, na eleição agora de 24, adotou uma postura de apoiar o Pablo Marçal com críticas ao nosso presidente Bolsonaro”, declarou Castro, ao Radar BNews. O deputado destacou que não pode ser responsabilizado por opiniões de terceiros e criticou a forma como a informação foi disseminada. “Pegaram isso, distorceram, acho que, automaticamente, não sei do nível de confiança que contaram para ele, soltou essa situação, mas graças a Deus tivemos a oportunidade de conversar e esclarecer tudo, passar tudo a limpo”, afirmou. Para Castro, o caso é um

reflexo do “autoflagelo” dentro da própria direita, que, segundo ele, sofre com ataques internos motivados por disputas políticas. Ele também revelou que, após a confusão com Eduardo Bolsonaro, teve uma conversa com o presidente estadual do PL na Bahia, João Roma, para esclarecer a situação. Na mesma entrevista, Diego Castro minimizou o recente anúncio da pré-candidatura do cantor Gustavo Lima à presidência da República em 2026. Para o parlamentar, trata-se de uma estratégia política para impulsionar o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), como possível candidato ao Palácio do Planalto.